

17/1/1985

Em Guaraci, dois mil trabalhadores interrompem a colheita do amendoim

GUARACI, SP — Cerca de dois mil bóias-frias estão em greve no Município de Guaraci, na região de São José do Rio Preto, onde 70 por cento da população — estimada em oito mil pessoas — são trabalhadores rurais. A maior parte deles trabalha na colheita do amendoim.

Armados com pedras e pedaços de pau, os bóias-frias fizeram, ontem de manhã, piquetes nas cinco entradas da cidade, impedindo a entrada e saída de trabalhadores rurais. Ninguém saiu para o trabalho do campo.

Na cidade, o clima é de tensão. Os comerciantes fecharam as portas com medo de saque e a polícia pediu reforço a São José do Rio Preto, mas nenhum incidente foi registrado. Os policiais se limitaram a observar o movimento dos trabalhadores rurais, que passaram a manhã circulando aos grupos pelas ruas e bairros da cidade.

Ainda ontem de manhã, os trabalhadores apresentaram ao Presidente do Sindicato rural, Álvaro Cassiano Ayso, e ao representante do Ministério do Trabalho, um documento contendo 16 reivindicações. Eles pedem, no mínimo, Cr\$ 20 mil de diária, férias, 13º, indenização e domingo remunerado. No caso da colheita do amendoim, eles pedem a elevação de Cr\$ 6 para Cr\$ 10 o preço do metro linear, e que o sistema de colheita passe de três para duas fileiras. Eles querem também a eliminação do intermediário ("gato") na contratação de seus serviços.

No final da reunião, ficou decidido que os bóias-frias continuam em greve pacífica até hoje pela manhã, quando será tentada a negociação entre representantes patronais e uma comissão de trabalhadores rurais.

Na região o dia de ontem foi calmo e a Prefeitura de Guariba deu início à distribuição de 1.200 cestas de alimentos aos bóias-frias, que ficaram desempregados na cidade durante a entressafra da cana.

Dos cem mil trabalhadores rurais da região, acredita-se que pelo menos dez mil deles ainda continuam paralisados, à espera do resultado das negociações que vêm sendo mantidas entre a Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de São Paulo (Fetaesp) e a Federação da Agricultura do Estado de São Paulo (Faesp).

As frentes de trabalho criadas pelos Prefeitos de São Joaquim da Barra, Barrinhas e Sertãozinho absorveram oito mil trabalhadores.

Em São Paulo, o Secretário da Segurança, Michel Temer, emitiu ontem nota repudiando os excessos de violência ocorridos em Guariba na greve dos bóias-frias e assegurou que, após a sindicância, os responsáveis pela agressão a um manifestante serão exemplarmente punidos. Michel Temer esteve à noite com o Governador Franco Montoro para conversar sobre o assunto, ocasião em que divulgou a sua nota, que diz: "Energia. Firmeza. Obediência à lei, Violência nunca. Esta é a palavra de ordem do Secretário aos seus comandados. A Polícia Militar de São Paulo, atenta a esses princípios, enfrentou inúmeros conflitos sociais sem nenhuma violência. Quando houve excesso, houve punição".

(Página 11)